

RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO DE NOTA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL

Cliente	Usina Rio Verde LTDA em Recuperação Judicial	Contrato Nº	C2660
---------	---	-------------	--------------

Data	12/07/2021	Versão	02
------	-------------------	--------	-----------



1. Índice

1. Índice	2
2. Entidades e Equipes	4
3. Sumário Técnico-Operacional	5
4. Conclusão e Declaração de Verificação	6
5. Conceitos-Chave Da Verificação	7
5.1 INTERVALO DE CONFIANÇA E MARGEM DE ERRO	7
5.2 ALEATORIEDADE E INDEPENDÊNCIA DAS AMOSTRAS E DOS ERROS.....	7
5.3 ABORDAGEM CONSERVADORA.....	7
6. Objetivo da Validação	8
7. Princípios De Validação	8
8. Atividades de Auditoria	9
8.1 EQUIPE TÉCNICA	9
9. Avaliação Da Conformidade Com Os Requisitos De Elegibilidade Do Programa	12
10. Avaliação Dos Sistemas De Obtenção De Dados	12
11. Avaliação De Dados Da Fase Agrícola	14
11.1 INFORMAÇÕES GERAIS:	14
11.2 CORRETIVOS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;	15
11.3 FERTILIZANTES SINTÉTICOS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;	15
11.4 FERTILIZANTES ORGÂNICOS/ORGANOMINERAIS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;.....	17
11.5 COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;	18
11.6 ENERGIA ELÉTRICA UTILIZADA NA FASE AGRÍCOLA.....	20
12. Avaliação De Dados Da Fase Industrial – Processamento do Etanol	21
12.1 PROCESSAMENTO E RENDIMENTOS	21
12.2 BIOCOMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO PROCESSAMENTO DO ETANOL.....	22
12.3 COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO PROCESSAMENTO DO ETANOL	24



12.4	ENERGIA ELÉTRICA UTILIZADA NO PROCESSAMENTO DO ETANOL.....	25
12.5	CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DECLARADOS NO SIMP.....	26
12.6	AVALIAÇÃO DE DADOS DA FASE DE DISTRIBUIÇÃO	26
13.	Protocolo de Verificação	27
14.	Balanço de Massa	43
15.	Rota De Produção Do Biocombustível: E1GC.....	45
16.	Verificação Da Elegibilidade Das Áreas De Produção.....	46
17.	Fração Do Volume De Biocombustível Elegível.....	46
18.	Histórico de Versões	47



2. Entidades e Equipes

Firma Inspetora

Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda	CNPJ: 07.658.544/0001-94
--	--------------------------

Endereço: Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 936 – cj. 81 - São Paulo / SP – CEP: 04571 010

contato@greendomus.com.br	+55(11) 5093 4854
--	-------------------

Equipe de Auditoria

Nino Bottini	Responsável Técnico	
Nino Bottini	Revisor	
Marina Mills	Auditora	
Marília Mills Mattioli	Auditor Líder	
Carolyne Morales	Auditora	
Luana de Lucca	Auditora	
Felipe Bottini	Ponto Focal	
Ana Beatriz C. Sueiro	Representante legal	

Emissor Primário

Usina Rio Verde LTDA em Recuperação Judicial	CNPJ: 02.043.917/0001-07
--	--------------------------

Endereço: ROD GO 174, s/n, Zona Rural, Rio Verde - GO

cassio@usinarioverde.ind.br	+55 64 2104-9001
--	------------------

**Equipe Participante do Emissor Primário**

Participante	Setor
Cassio Bellintani Iplinsky	Ponto Focal / Diretor
Leide Barbara Rabelo de Carvalho	Encarregada de Controle Agrícola
Aline Honorio Ienco	Gerente de Produção
Jair Cezar Pires	Gerente administrativo

3. Sumário Técnico-Operacional

Rota de Produção do Biocombustível

Etanol E1GFlex

Etapas

Início do processo de certificação	18 de junho de 2020
Data(s) de Visita(s) de auditoria(s)	(Remota) 17 de março de 2021
Local(is) Visitado(s):	ROD GO 174, s/n, Zona Rural, Rio Verde - GO

Fronteiras de Análise

Ano Civil Auditado	2020
Arcabouço Normativo (Critérios de Validação)	Resolução nº 758 de 27 de novembro de 2018; <ul style="list-style-type: none">• Informe Técnico ANP nº 02/2018/SBQ;• Instruções integrantes da RenovaCalc.



Consulta Pública

Período de Consulta Pública	26/05/2021 a 26/06/2021
Número de Manifestações	Não houve manifestação no período de Consulta Pública
Documentos Submetidos	<ul style="list-style-type: none">• Renovacalc V.7• Relatório Parcial de Validação• Proposta de Certificado
Apreciação	Os comentários analisados da Consulta Pública são detalhados no “Relatório de Consulta Pública”

Resumo da Proposta de Certificado

Nota de Eficiência Energético-Ambiental Etanol Anidro	46,34 gCO₂e/MJ
Nota de Eficiência Energético-Ambiental Etanol Hidratado	45,99 gCO₂e/MJ
Fração do volume de Biocombustível Elegível	87,08%

Referências Documentais Externas

Documentos Analisados	Constam da “Relação de Evidências”
-----------------------	------------------------------------

4. Conclusão e Declaração de Verificação

Na qualidade de verificador líder, atesto que a equipe de verificação executou os serviços de verificação conforme exigido pelo Arcabouço Normativo e Regulatório do Programa Renovabio e declaro que esse trabalho resultou em asseguarção razoável por não



haverem sido detectadas distorções relevantes ou incorrigíveis que pudessem representar risco às informações apresentadas.

5. Conceitos-Chave Da Verificação

5.1 *Intervalo de Confiança e margem de erro*

O intervalo de confiança é o grau de confiabilidade que uma amostra como representação de uma população. A margem de erro é a variação máxima aceita do parâmetro amostral como representativo da população.

Assim, a RenovaBio, ao requerer um intervalo de confiança de 95%, determina que 95% das amostras sejam representativas do parâmetro populacional em estudo, tal que nessas amostras o parâmetro observado não seja mais do que 10% diferente do parâmetro populacional.

5.2 *Aleatoriedade e independência das amostras e dos erros*

Há um cuidado rigoroso com os dados amostrais uma vez que são utilizados para projetar parâmetros populacionais. Para tanto, a aleatoriedade, independência das amostras e não-correlação entre erros, situações em que pode haver viés amostral, são cuidadosamente analisados. A arquitetura específica de amostragem utilizada para a auditoria está detalhada no Plano de Amostragem e foi elaborada de forma a garantir todas as características necessárias à uma amostragem efetivamente aleatória.

5.3 *Abordagem Conservadora*

Sempre que houver divergência de registros durante a auditoria dos dados amostrados será tomada a medida mais conservadora, ou seja, os dados divergentes serão substituídos pelo dado mais conservador disponível na amostra de forma que a correção gere um viés conservador e não o contrário.



6. Objetivo da Validação

O objetivo da validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) por terceira-parte independente é assegurar em nível-razoável que os valores propostos pelo emissor primário na RenovaCalc e comprovados por documentação acessória representam informações materialmente corretas e de acordo com as regras de contabilização e elaboração estabelecidas pela regulamentação do programa.

7. Princípios De Validação

A equipe de validação seguiu os princípios de auditoria da ISO 14065:

- **Independência**

Permanecer independente da atividade a ser validada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da validação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a validação.

- **Conduta ética**

Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de validação.

- **Apresentação justa**

Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação.

Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre validadores e produtor de biocombustíveis.

- **Cuidado profissional**



Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.

8. Atividades de Auditoria

A Auditoria se dividiu nas seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Análise da RenovaCalc devidamente preenchida pelo Produtor de Biocombustível;
- c) Análise dos documentos que instruíram o preenchimento da RenovaCalc;
- d) Visita ao sítio da Unidade de produção do Biocombustível para reconhecer o processo produtivo, entrevistar os atores envolvidos e examinar documentação suplementar necessária à comprovação dos valores inseridos.
- e) Resolução das questões pendentes e emissão de relatório preliminar de validação;
- f) Realização de Consulta Pública;
- g) Emissão de relatório resumo da consulta pública;
- h) Relatório Final de validação e;
- i) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis

Essa equipe de auditoria analisou a consistência de dados de preenchimento da RenovaCalc, revisou a documentação e registros que geraram os quantitativos inseridos na mesma, visitou a planta industrial, e entrevistou pessoas-chave no processo de gestão de informações e processos industriais.

8.1 Equipe Técnica

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

Nino Bottini

Engenheiro civil formado pela Escola de Engenharia Mauá, com mais 40 anos de experiência. Sócio-diretor na Green Domus e consultor sênior especialista em



sustentabilidade, responsável pelo desenvolvimento de metodologias de relato e cálculo de emissões de GEE e poluentes atmosféricos, elaboração de planos de ação com foco em monitoramento de resultados, diagnóstico de indicadores socioambientais, elaboração e asseguarção de relatórios de sustentabilidade (GRI|AA1000) e verificação de inventários de emissão de GEE. Membro do grupo de trabalho da “Plataforma de Registro de Inventários de Emissões de GEE do Estado do Paraná”.

Felipe Bottini

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em políticas ambientais e desenvolvimento internacional e mestrando em sustentabilidade pela Harvard University (Extension School). Sócio-diretor na Green Domus e consultor sênior com mais 15 anos de experiência, responsável pela área de novos negócios, relações institucionais e projetos especiais junto às agências e governos internacionais. Presidente da Associação brasileira das empresas de verificação e certificação de inventários de emissões de gases de efeito estufa e relatórios socioambientais (ABRAVERI).

Marilia Mattioli

Gestora ambiental graduada pela Universidade de São Paulo (USP) com especialização em gestão de projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Consultora pleno de projetos socioambientais e estratégias de gestão corporativa de carbono, com experiência na elaboração e verificação de inventário de emissões de GEE, pegada de carbono e análise do ciclo de vida (ACV).

Marina Mills

Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), com especializações em Ciências Ambientais e Poluição, pela Westchester Community College - NY, e Ecologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade de Araraquara. Graduada em gestão Ambiental pela Universidade Brás Cubas, possui experiência em elaboração e verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa, realizou a revisão de mais 70 inventários de emissão de GEE, atua como auditora de projetos de Renovabio e CARB.

Carolyne Morales


Engenheira ambiental graduada pela Faculdade Oswaldo Cruz e técnica em publicidade e propaganda pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Analista de sustentabilidade na Green Domus, atuando com desenvolvimento de pesquisas para projetos especiais e assessoria para área técnica e desenvolvimento de negócios em



gestão corporativa de carbono. Possui conhecimento na área de permacultura, com foco em bioconstrução e agroflorestas.

Luana Lopes De Lucca

Gestora ambiental formada pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Possui experiência em unidades de conservação, desenvolvimento sustentável e projetos socioambientais.


	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

9. Avaliação Da Conformidade Com Os Requisitos De Elegibilidade Do Programa


Item	Questão	Resultados da verificação	Final
9.1	Foram disponibilizados para análise os CAR dos imóveis rurais selecionados para amostra?	Sim, foi disponibilizada a relação das áreas consideradas no processo, das quais foi extraída amostra. Foram disponibilizados os CARs para análise.	OK
9.2	A análise dos CAR permitiu a obtenção da proporção de imóveis elegíveis?	SIM, o resultado está descrito no item 16 do presente relatório. Detalhes dos procedimentos e shapes analisados constam do Relatório de Elegibilidade.	OK
9.3	A análise dos CAR permitiu a verificação da supressão de vegetação nativa através de imagens de satélites?	SIM, foram disponibilizados os "Shapes" das áreas selecionadas para amostra.	OK
9.4	Foram disponibilizadas informações suficientes para verificação se os imóveis rurais selecionados na amostra estão em ZAE compatível?	SIM, foi disponibilizada a localização dos imóveis selecionados para verificação da compatibilidade da ZAE.	OK

10. Avaliação Dos Sistemas De Obtenção De Dados

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
10.1	Quem foi o responsável pela inserção dos dados na RenovaCalc	Leide Barbara Rabelo de Carvalho foi a responsável pela inserção dos dados nas planilhas da Renovacalc.	OK
10.2	Como é composto o Quadro Organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados.	O Ponto Focal definiu os profissionais que buscaram nos registros dos sistemas as informações pertinentes a cada uma das áreas envolvidas.	OK
10.3	Ferramenta de Gestão integrada:	n/a	OK
10.4	Funcionamento	NÉCTAR a) Administração b) Controle Agrícola c) Industria CHB SISTEMAS	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	001


		<ul style="list-style-type: none"> a) Administração b) Controle Agrícola c) Industria d) Laboratório e) Frota <p>WEBGENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Administração b) Controle Agrícola c) Industria d) DP e RH 	
10.5	Quais são os responsáveis pela inserção dos dados nos Sistemas de Gestão?	<p>NÉCTAR</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Administração – João Bosco, Allan Carlos, Italo, Luciana b) Controle Agrícola – Virgilio, Leide Barbara c) Industria – Aline Honorio, Flavio, Jose Carlos <p>CHB SISTEMAS</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Qualidade Agrícola – Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio b) Controle Agrícola – Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio c) Industria – Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio d) Laboratório – Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio e) Frota – Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio <p>WEBGENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Administração - Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio b) Controle Agrícola - Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio c) Industria - Leide Barbara, Allan Carlos, Virgilio, Aline Honorio d) DP e RH - Italo 	OK
10.6	Notas fiscais ficam carregadas no sistema;	Sim, as Notas fiscais ficam carregadas no sistema informado.	OK
10.7	Como foi elaborada a coleta e envio dos dados próprios.	Os dados foram coletados, organizados e enviados pelo ponto focal.	OK
10.8	Como foi elaborada a coleta e envio dos dados de terceiros	Os dados foram tirados dos sistemas Nectar, CHB e WEBGENTE, conforme controle de compras, e preenchidos em dados padrão.	OK
10.9	Foi selecionada amostra de informações a serem validadas?	SIM, foi selecionada amostra dos dados referentes à compra de cana, fertilizantes, corretivos e compra de combustíveis, analisados conforme registrado no Plano de Amostragem.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	001

11. Avaliação De Dados Da Fase Agrícola

11.1 Informações Gerais:

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
11.1.1	SISTEMA DE PLANTIO		
11.1.1.1	Foi informado o nome e CNPJ dos produtores?	SIM, conforme preconizado no Informe Técnico nº2/SBQ v.3, <i>Os dados referentes às áreas de arrendamento, de parceria e efetivamente próprias poderão ser considerados como área própria e declarados em um mesmo CNPJ/CPF (ou seja, de forma agregada na mesma linha das planilhas "Dados primários de produtores" e "Dados padrão de produtores" contidas no arquivo "Produtores de Cana-de-Açúcar")</i> . Para os terceiros fornecedores, foram relacionados por fazenda.	OK
11.1.1.2	Foi informado o sistema de plantio utilizado?	SIM, entretanto, segundo os ditames do Informe Técnico nº2/SBQ v.3, é dispensada sua verificação.	OK
11.1.1.3	Tipo de preenchimento escolhido	Preenchimento de Dados Primários e Padrão.	OK
11.1.2	ÁREA PLANTADA – PRODUÇÃO – TEOR DE UMIDADE		
11.1.2.1	Foi informada a Área total plantada?	Sim, a área total plantada foi informada e a análise das imagens permitiu a apuração da área plantada nas amostras selecionadas.	OK
11.1.2.2	Foram analisadas evidências de comprovação da quantidade total de biomassa colhida?	SIM, a quantidade total de biomassa colhida foi analisada nos registros internos constantes nos Sistemas. Relatório extraído como evidência.	OK
11.1.2.3	Foram analisadas evidências de comprovação da quantidade total biomassa adquirida?	SIM, a quantidade total de biomassa adquirida foi analisada nos registros internos constantes nos Sistemas. Relatório extraído como evidência.	OK
11.1.2.4	Evidência do Teor de Umidade da Biomassa?	Sim, o teor de umidade da biomassa foi evidenciado através do Boletim Industrial extraído do sistema.	OK
11.1.2.5	Evidência do Teor de Impurezas Vegetais	Sim, o teor de Impurezas Vegetais foi evidenciado através do Boletim Industrial extraído do sistema.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspectora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

11.1.2.6	Evidência do Teor de Impurezas Minerais	Sim, o teor de Impurezas Minerais foi evidenciado através do Boletim Industrial extraído do sistema.	OK
11.1.2.7	Comprovação da Palha recolhida	Não foi recolhida palha.	OK
11.1.2.8	Evidência da Área Queimada	SIM, a área total queimada foi inserida na planilha e evidenciada com o documento extraído do sistema.	OK

11.2 *Corretivos utilizados na Fase Agrícola;*

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
11.2.1	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Calcário Calcítico:	Não houve consumo de Calcário Calcítico.	OK
11.2.2	O cálculo do consumo por quantidade de cana produzida está correto?	NA, ver item 11.2.1	OK
11.2.3	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Calcário Dolomítico:	As quantidades aplicadas de calcário dolomítico são registradas no sistema e consolidadas em Relatório Gerencial para facilitar o manuseio de auditoria.	OK
11.2.4	O cálculo do consumo por quantidade de cana produzida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.2.5	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Gesso:	As quantidades aplicadas de gesso são registradas no sistema e consolidadas em Relatório Gerencial para facilitar o manuseio de auditoria.	OK
11.2.6	O cálculo do consumo por quantidade de cana produzida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK

11.3 *Fertilizantes Sintéticos utilizados na Fase Agrícola;*

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
------	---------	---------------------------	-------

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	


11.4.1	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Ureia:	As quantidades foram extraídas de rótulos ou informações diretamente do fabricante ou distribuidor, para cada Fertilizante Sintético utilizado, que apresentassem sua composição em termos de “N”, “P” e “K”, bem como a quantidade de Nitrato de Amônio utilizada em sua composição.	OK
11.4.2	O cálculo da quantidade de “N” por quantidade de cana produzida está correto?	SIM, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.4.3	Documento comprobatório da quantidade aplicada de MAP:	As quantidades foram extraídas de rótulos ou informações diretamente do fabricante ou distribuidor, para cada Fertilizante Sintético utilizado, que apresentassem sua composição em termos de “N”, “P” e “K”, bem como a quantidade de Nitrato de Amônio utilizada em sua composição.	OK
11.4.4	O cálculo da quantidade de “N” e “P ₂ O ₅ ” por quantidade de cana produzida está correto?	SIM, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.4.5	Documento comprobatório da quantidade aplicada de DAP:	Não houve consumo de DAP na planta.	OK
11.4.6	O cálculo da quantidade de “N” e P ₂ O ₅ por quantidade de cana produzida está correto?	N/A. Ver item 11.4.5	OK
11.4.7	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Nitrato de Amônio:	As quantidades foram extraídas de rótulos ou informações diretamente do fabricante ou distribuidor, para cada Fertilizante Sintético utilizado, que apresentassem sua composição em termos de “N”, “P” e “K”, bem como a quantidade de Nitrato de Amônio utilizada em sua composição.	OK
11.4.8	O cálculo da quantidade de “N” por quantidade de cana produzida está correto?	SIM, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.4.9	Documento comprobatório da quantidade aplicada de UAN:	Não houve consumo de UAN na planta.	OK
11.4.10	O cálculo da quantidade de “N” por quantidade de cana produzida está correto?	N/A. Ver item 11.4.9	OK
11.4.11	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Amônia Anidra:	Não houve consumo de Amônia Anidra na planta.	OK
11.4.12	O cálculo da quantidade de “N” por quantidade de cana produzida está correto?	N/A. Ver item 11.4.11	OK
11.4.13	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Sulfato de Amônio:	Não houve consumo de Sulfato de Amônio na planta.	OK
11.4.14	O cálculo da quantidade de “N” por quantidade de cana produzida está correto?	N/A. Ver item 11.4.13	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

11.4.15	Documento comprobatório da quantidade aplicada de CAN:	Não houve consumo de CAN na planta.	OK
11.4.16	O cálculo da quantidade de “N” por quantidade de cana produzida está correto?	N/A. Ver item 11.4.15	OK
11.4.17	Documento comprobatório da quantidade aplicada de SSP:	Não houve consumo de SSP na planta.	OK
11.4.18	O cálculo da quantidade de “P ₂ O ₅ ” por quantidade de cana produzida está correto?	N/A. Ver item 11.4.17	OK
11.4.19	Documento comprobatório da quantidade aplicada de TSP:	Não houve consumo de TSP na planta.	OK
11.4.20	O cálculo da quantidade de “P ₂ O ₅ ” por quantidade de cana produzida está correto?	N/A. Ver item 11.4.19	OK
11.4.21	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Cloreto de Potássio (KCl):	As quantidades foram extraídas de rótulos ou informações diretamente do fabricante ou distribuidor, para cada Fertilizante Sintético utilizado, que apresentassem sua composição em termos de “N”, “P” e “K”, bem como a quantidade de Nitrato de Amônio utilizada em sua composição.	OK
11.4.22	O cálculo da quantidade de “K ₂ O” por quantidade de cana produzida está correto?	SIM, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.4.23	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Outros Fertilizantes Sintéticos:	As quantidades foram extraídas de rótulos ou informações diretamente do fabricante ou distribuidor, para cada Fertilizante Sintético utilizado, que apresentassem sua composição em termos de “N”, “P” e “K”, bem como a quantidade de Nitrato de Amônio utilizada em sua composição.	OK
11.4.24	O cálculo da quantidade de “N”, “P ₂ O ₅ ” e “K ₂ O” por quantidade de cana produzida está correto?	SIM, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK

11.4 Fertilizantes Orgânicos/Organominerais utilizados na Fase Agrícola;


Item	Questão	Resultados da verificação	Final
11.5.1	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Vinhaça	As quantidades foram extraídas do sistema de controle interno e consolidada em relatórios de Boletins Industrial com a quantidade do período e acumulado, utilizados como evidência.	OK
11.5.2	O cálculo da quantidade de Vinhaça por quantidade de cana colhida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	


11.5.3	Documento comprobatório da concentração de "N" da Vinhaça aplicada.	A concentração foi extraída do sistema de controle interno e consolidada em relatórios de Boletins Industrial e laudos laboratoriais, utilizados como evidência.	OK
11.5.4	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Torta de Filtro	As quantidades foram extraídas do sistema de controle interno e consolidada em relatórios de Boletins Industrial com a quantidade do período e acumulado, utilizados como evidência.	OK
11.5.5	O cálculo da quantidade de Torta de Filtro por quantidade de cana colhida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.5.6	Documento comprobatório da concentração de "N" da Torta de Filtro aplicada.	As quantidades foram extraídas do sistema de controle interno e consolidada em relatórios de Boletins Industrial com a quantidade do período e acumulado, utilizados como evidência.	OK
11.5.7	Documento comprobatório da quantidade aplicada de Cinzas e Fuligem	As quantidades foram extraídas do sistema de controle interno e consolidada em relatórios de Boletins Industrial com a quantidade do período e acumulado, utilizados como evidência.	OK
11.5.8	O cálculo da quantidade de Cinzas por quantidade de cana colhida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.5.9	Documento comprobatório da concentração de "N" da Cinza aplicada.	As quantidades foram extraídas do sistema de controle interno e consolidada em relatórios de Boletins Industrial com a quantidade do período e acumulado, utilizados como evidência.	OK
11.5.10	Documento comprobatório da quantidade aplicada de outro Fertilizante Orgânico / Organomineral:	Não foi apresentada a quantidade de outro fertilizante orgânico/organomineral	OK
11.5.11	O cálculo da quantidade de Outro Fertilizante por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.5.10	OK
11.5.12	Documento comprobatório da concentração de "N" do Outro Fertilizante aplicado.	N/A. Ver item 11.5.10	OK

11.5 Combustíveis utilizados na Fase Agrícola;

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
11.6.1	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B10	As quantidades foram extraídas dos registros internos, e planilhas consolidadas pelo setor para facilitar o manuseio de auditoria. Os valores foram somados para apuração do total.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

11.6.2	O cálculo da quantidade de Diesel B10 por quantidade de cana colhida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.6.3	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B11	As quantidades foram extraídas dos registros internos, e planilhas consolidadas pelo setor para facilitar o manuseio de auditoria. Os valores foram somados para apuração do total.	OK
11.6.4	O cálculo da quantidade de Diesel B11 por quantidade de cana colhida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.6.5	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel BX	As quantidades foram extraídas dos registros internos, e planilhas consolidadas pelo setor para facilitar o manuseio de auditoria. Os valores foram somados para apuração do total.	OK
11.6.6	Evidência do Teor de Biodiesel na mistura	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.6.7	O cálculo da quantidade de Diesel BX por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.6.5	OK
11.6.8	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B20	Não foi consumido diesel B20.	OK
11.6.9	O cálculo da quantidade de Diesel B20 por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.6.8	OK
11.6.10	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B30	Não foi consumido diesel B30.	OK
11.6.11	O cálculo da quantidade de Diesel B30 por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.6.10	OK
11.6.12	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biodiesel B100	Não foi consumido biodiesel B100.	OK
11.6.13	O cálculo da quantidade de Diesel B100 por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.6.12	OK
11.6.14	Documento comprobatório da quantidade consumida de Gasolina C	Não foi consumida Gasolina C.	OK
11.6.15	O cálculo da quantidade de Gasolina C por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.6.14	OK
11.6.16	Documento comprobatório da quantidade consumida de Etanol Hidratado	As quantidades foram extraídas dos registros internos, e planilhas consolidadas pelo setor para facilitar o manuseio de auditoria. Os valores foram somados para apuração do total.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

11.6.17	O cálculo da quantidade de Etanol Hidratado por quantidade de cana colhida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado e considerado conforme.	OK
11.6.18	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biometano de terceiros	Não foi consumido Biometano de terceiros.	OK
11.6.19	O cálculo da quantidade de Biometano por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.6.18	OK
11.6.20	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biometano Próprio	Não foi consumido Biometano de próprio.	OK
11.6.21	O cálculo da quantidade de Biometano por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.6.20	OK

11.6 Energia Elétrica utilizada na Fase Agrícola

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
11.7.1	Documento comprobatório da quantidade consumida de Energia Elétrica importada da rede de distribuição	As quantidades foram extraídas dos registros internos, e planilhas consolidadas pelo setor para facilitar o manuseio de auditoria. Os valores foram somados para apuração do total.	OK
11.7.2	O cálculo da quantidade de Eletricidade por quantidade de cana colhida está correto?	Sim, o cálculo foi verificado através de faturas e considerado conforme.	OK
11.7.3	Documento comprobatório da quantidade consumida de Energia Elétrica gerada em PCH	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de PCH.	OK
11.7.4	O cálculo da quantidade de Eletricidade por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.7.3	OK
11.7.5	Documento comprobatório da quantidade consumida de Energia Elétrica gerada com Biomassa	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de biomassa.	OK
11.7.6	O cálculo da quantidade de Eletricidade por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.7.5	OK
11.7.7	Documento comprobatório da quantidade consumida de Energia Elétrica gerada com energia Eólica	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de energia eólica.	OK


	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

11.7.8	O cálculo da quantidade de Eletricidade por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.7.7	OK
11.7.9	Documento comprobatório da quantidade consumida de Energia Elétrica gerada com energia Solar	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de energia solar.	OK
11.7.10	O cálculo da quantidade de Eletricidade por quantidade de cana colhida está correto?	N/A. Ver item 11.7.9	OK

12. Avaliação De Dados Da Fase Industrial – Processamento do Etanol

12.1 Processamento e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
12.1.1	Documentos comprobatórios da quantidade de Cana processada.	Informação extraída dos controles internos. Boletim Industrial gerado para evidência.	OK
12.1.2	Documentos comprobatórios da quantidade de Palha processada.	Não foi processada palha na Usina.	OK
12.1.3	Evidência da quantidade de Etanol Anidro produzido	Informação extraída dos controles internos. Boletim Industrial gerado para evidência.	OK
12.1.4	O cálculo do rendimento de Etanol Anidro por tonelada de Cana processada está correto?	SIM, o cálculo do rendimento do Etanol Hidratado por tonelada de cana moída foi verificado e considerado conforme.	OK
12.1.5	Evidência da quantidade de Etanol Hidratado produzido	Informação extraída dos controles internos. Boletim Industrial gerado para evidência.	OK
12.1.6	O cálculo do rendimento de Etanol Hidratado por tonelada de Cana processada está correto?	SIM, o cálculo do rendimento do Etanol Hidratado por tonelada de cana moída foi verificado e considerado conforme.	OK
12.1.7	Evidência da quantidade de Açúcar produzido	Não houve produção de açúcar.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	


12.1.8	O cálculo do rendimento de Açúcar por tonelada de Cana processada está correto?	Vide item 12.1.7	OK
12.1.9	Evidência da quantidade de Energia Elétrica Gerada	A Usina não produz energia	OK
12.1.10	Evidência da quantidade de Energia Elétrica Comercializada	Vide item 12.1.9	OK
12.1.11	O cálculo do rendimento da Energia Elétrica Comercializada por tonelada de Cana processada está correto?	Vide item 12.1.9	OK
12.1.12	Evidência da quantidade de Bagaço de Cana produzido	Informação extraída dos controles internos. Boletim Industrial gerado para evidência.	OK
12.1.13	Teor de Umidade do Bagaço produzido	Informação extraída dos controles internos. Boletim Industrial gerado para evidência.	OK
12.1.14	Evidência da quantidade de Bagaço de Cana Comercializada	A Usina não comercializa o bagaço produzido	OK
12.1.15	O cálculo do rendimento do Bagaço de Cana Comercializado por tonelada de Cana processada está correto?	n/a de acordo com o item 12.1.14	OK

12.2 *Biocombustíveis Consumidos no Processamento do Etanol*

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
12.2.1	Documentos comprobatórios do consumo de Bagaço de Cana Próprio	Informação extraída dos controles internos. Boletim Industrial gerado para evidência.	OK
12.2.2	O cálculo da quantidade de Bagaço de Cana Próprio consumido por quantidade de cana processada está correto?	SIM, o cálculo do rendimento de Bagaço próprio consumido por tonelada de cana moída foi verificado e considerado conforme.	OK
12.2.3	Teor de Umidade do Bagaço de Cana Próprio	Informação extraída dos controles internos do. Boletim Industrial gerado para evidência.	OK
12.2.4	Documentos comprobatórios do consumo de Palha de Cana Própria	Não foi consumida Cana própria.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	


12.2.5	O cálculo da quantidade de Palha de Cana Própria consumida por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.4	OK
12.2.6	Teor de Umidade da Palha de Cana Própria	N/A. Ver item 12.2.4	OK
12.2.7	Documentos comprobatórios do consumo de Bagaço de Cana de Terceiros	Não foi consumido Bagaço de Cana de terceiros.	OK
12.2.8	O cálculo da quantidade de Bagaço de Cana de Terceiros consumido por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.7	OK
12.2.9	Teor de Umidade do Bagaço de Cana de Terceiros	N/A. Ver item 12.2.7	OK
12.2.10	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A. Ver item 12.2.7	OK
12.2.11	Documentos comprobatórios do consumo de Palha de Cana de Terceiros	Não foi consumida Palha de Cana de Terceiros.	OK
12.2.12	O cálculo da quantidade de Palha de Cana de Terceiros consumida por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.11	OK
12.2.13	Teor de Umidade da Palha de Cana de Terceiros	N/A. Ver item 12.2.11	OK
12.2.14	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A. Ver item 12.2.11	OK
12.2.15	Documentos comprobatórios do consumo de Cavaco de Madeira	Não foi consumido Cavaco de Madeira.	OK
12.2.16	O cálculo da quantidade de Cavaco de Madeira por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.15	OK
12.2.17	Teor de Umidade do Cavaco de Madeira	N/A. Ver item 12.2.15	OK
12.2.18	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A. Ver item 12.2.15	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

12.2.19	Documentos comprobatórios do consumo de Lenha	Não foi consumido Lenha.	OK
12.2.20	O cálculo da quantidade de Lenha por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.19	OK
12.2.21	Teor de Umidade da Lenha	N/A. Ver item 12.2.19	OK
12.2.22	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A não há consumo de biomassa comprada	OK
12.2.23	Documentos comprobatórios do consumo de Resíduos Florestais	N/A não há consumo de resíduos florestais	OK
12.2.24	O cálculo da quantidade de Resíduos Florestais por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.23	OK
12.2.25	Teor de Umidade dos Resíduos Florestais	N/A. Ver item 12.2.23	OK
12.2.26	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A. Ver item 12.2.23	OK

12.3 Combustíveis Consumidos no Processamento do Etanol


Item	Questão	Resultados da verificação	Final
12.3.1	Documento comprobatório da quantidade consumida de Óleo Combustível	Não foi consumido Óleo Combustível	OK
12.3.2	O cálculo da quantidade de Óleo Combustível por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.1	OK
12.3.3	Documento comprobatório da quantidade consumida de Etanol Hidratado Próprio	Não foi consumido Etanol Hidratado Próprio.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

12.3.4	O cálculo da quantidade de Etanol Hidratado Próprio por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.3	OK
12.3.5	Documento comprobatório da quantidade consumida de Etanol Anidro Próprio	Não foi consumido Etanol Anidro Próprio.	OK
12.3.6	O cálculo da quantidade de Etanol Anidro Próprio por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.5	OK
12.3.7	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biogás Próprio	Não foi consumido Biogás Próprio.	OK
12.3.8	O cálculo da quantidade de Biogás próprio por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.7	OK
12.3.9	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biogás de terceiros	Não foi consumido Biogás de terceiros.	OK
12.3.10	O cálculo da quantidade de Biogás de terceiros por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.9	OK

12.4 Energia Elétrica utilizada no Processamento do Etanol

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
12.4.1	Documento comprobatório da quantidade de Energia Elétrica importada da rede de distribuição?	N/A	OK
12.4.2	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de cana processada está correto?	N/A	OK
12.4.3	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada em PCH	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de PCH.	OK
12.4.4	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.4.3	OK
12.4.5	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com Biomassa	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de biomassa.	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	


12.4.6	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.4.5	OK
12.4.7	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com energia Eólica	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de energia eólica.	OK
12.4.8	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.4.7	OK
12.4.9	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com energia Solar	Não foi utilizada energia elétrica oriunda de energia solar.	OK
12.4.10	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de cana processada está correto?	N/A. Ver item 12.4.9	OK

12.5 Conciliação Com Os Valores Declarados No SIMP

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
12.5.1	As quantidades apresentadas estão compatíveis com as relatadas no SIMP o SIMP?	A Firma Inspetora não tem acesso aos dados relatados no SIMP. Nessas circunstâncias não há como avaliar seu conteúdo. Foi informado ao Produtor de Biocombustível que os valores apurados nos controles internos devem ser compatíveis com os declarados no SIMP Cabe à ANP análise completa da conciliação com o SIMP.	OK

12.6 Avaliação De Dados Da Fase De Distribuição

Item	Questão	Resultados da verificação	Final
12.6.1	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Rodoviário?	Foi adotado o Modal Rodoviário como sistema de distribuição. Por ser a consideração mais conservadora, não demanda verificação.	OK
12.6.2	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Aquaviário?	N/A. Ver item 12.6.1	OK

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

12.6.3	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Ferroviário?	N/A. Ver item 12.6.1	OK
12.6.4	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Dutoviário?	N/A. Ver item 12.6.1	OK


13. Protocolo de Verificação

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o **Protocolo de Verificação** que inclui as Ações Corretivas – **COR** e Esclarecimentos – **ESC** necessários que são enviados à Organização Produtora de Biocombustível para procedimentos cabíveis.

Correções e Esclarecimentos	Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
ESC 01	O valor total de biomassa elegível apresentado na planilha de verificação de áreas difere do valor apresentado na Renovacalc, favor esclarecer ou corrigir. Rever elegibilidade dos CAR's reportados em Renovacalc. Ex: o CAR - GO-5218805-8B29D608DD35439DB6DF1D748B32BABA, consta como não elegível em planilha de verificação de áreas.	Planilha altera e reenviada	Ok
ESC 02	Encaminhar evidências que comprovam os valores apresentados na Renovacalc: Todos os documentos relacionados na planilha acessória, aba "Documentação – consumo e rendimento"	Documentos enviados no dia 05/02/2021 via e-mail	ESC 2.1




ESC 03	Encaminhar a relação de notas fiscais em Excel para amostragem (compra de biomassa, corretivos, fertilizantes e combustível)	Documentos enviados no dia 05/02/2021 via e-mail	Ok
ESC 04	Os 21 produtores apresentados em “Dados Agrícola Primários Cana” na Renovacalc, são de áreas próprias da Rio Verde?	Apenas uma propriedade é da Usina – fazenda JL1	COR 02
COR 01	É necessário apresentar uma planilha de verificação de áreas para Cana e outra para Milho. Favor encaminhar as planilhas separadamente.	Ok Planilhas separada e enviadas	Ok
ESC 2.1	<p>Na planilha acessória (aba documentos de comprovação), incluir o nome exato do documento de evidência ao lado do valor.</p> <p>Exemplo:</p> <p>“Produção adquirida cana - Entrada de cana Fornecedores.pdf”</p> <p>Realizar o preenchimento detalhado em todos os valores para que seja possível identificar qual o documento se refere ao dado.</p>	Arquivos enviados e nomeados pelo site https://we.ti/t-1xNbbOIOYS	Ok
COR 02	Em contrato foi indicado que serão utilizados apenas os dados padrão para milho e cana. Corrigir preenchimento da Renovacalc e Planilha Acessória e incluir apenas os dados padrão.	DADOS PADRÃO MILHO DADOS PRIMÁRIOS CANA	Ok

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	001

ESC 05	Em Dados Padrão Produtores Cana, o valor apresentado para área Total Plantada: 1.185,61, difere do valor apresentado na evidência: 1.102,06. Esclarecer ou corrigir.	OK JÁ ENVIADA	Ok
ESC 06	Na planilha acessória (aba documentos de comprovação), não foram preenchidos os documentos que evidenciam os valores preenchidos em dados padrão milho. Não foram identificados documentos que comprovem os valores. Preencher conforme indicado em Esc 2.1 e encaminhar evidências.	Arquivos enviados e nomeados pelo site https://we.ti/t-1xNbbOIOYS	OK
ESC 07	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Área Total Plantada valor apresentado na renovacalc: 5.472,55 difere do valor apresentado na evidência: 5.230,51. Esclarecer ou Corrigir	Corrigido “ 1.1 área de cada produtor dados primários “	OK
ESC 08	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Produção Colhida Valor apresentado na renovacalc 324.028,07 difere do valor apresentado na evidência 384.091,06. Esclarecer ou Corrigir	Corrigido “ 1.2 produção de cada produtor dados primários “	OK
ESC 09	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Impurezas Vegetais Valor apresentado na renovacalc 10,73 difere do calor apresentado na evidência 105,82. Esclarecer ou corrigir.	Não conseguimos identificar o valor citado de “ 105,82 “ na evidência conforme informado. Gentileza vreficar	COR 6
ESC 10	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Área Queimada	Corrigido	OK



	Valor apresentado na Renovacalc 115,610 difere do valor apresentado na evidência 115,615. Esclarecer ou Corrigir		
ESC 11	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Fertilizantes Sintéticos Valor do Fosfato Monoamônico (MAP) apresentado na Renovacalc 368.071,00 difere do valor apresentado na evidência 368.718,00. Esclarecer ou Corrigir.	Corrigido “ planilha Renovacalc”	Ok
ESC 12	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Fertilizantes Sintéticos Valor do Fertilizante 21-00-21 apresentado na Renovacalc 996.023,00 difere do valor apresentado na evidência 980.150,00. Esclarecer ou Corrigir.	Corrigido “ Relatório Consumo nitrato de amônio “	Ok
ESC 13	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Fertilizantes Sintéticos Valor do Fertilizante 20-00-25 apresentado na Renovacalc 80.000,00 difere do valor apresentado na evidência 80.005,00. Esclarecer ou Corrigir.	Corrigido “ Relatório Consumo nitrato de amônio “	Ok
ESC 14	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Fertilizantes Sintéticos Valor do Fertilizante Cloreto de Potássio apresentado na Renovacalc 164.000,00. Não foi encontrada evidência para esse valor. Favor enviar documento de evidência.	“ Relatório consumo Cloreto de Potássio “	OK
ESC 15	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Orgânicos e Organominerais – Vinhaça.	Corrigido “ Fertirrigação Safra 2020 “	ESC 15.1

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

ESC 16	No documento enviado como evidência não possível identificar a quantidade de vinhaça aplicada nos fundos agrícola, apenas a área. Esclarecer.		
	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Combustíveis Etanol Hidratado – O valor apresentado na Renovacalc 728.717,60 difere do valor apresentado na evidência 728.757,60. Esclarecer ou Corrigir	“ Consumo próprio álcool “	OK
ESC 17	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Combustíveis Diesel. O valor apresentado na Renovacalc 1.550.517,85 difere do valor apresentado na evidência 1.550,525,15. Esclarecer ou Corrigir.	“ Planilhas mês a mês com consumo de combustível “ corrigido Renovacalc	OK
ESC 18	Agrícola Milho – Dados Padrão Produtores Não foram encontrados documentos que evidenciem os valores preenchido para Área Total Plantada, Produção Colhida e Produção Adquirida. Favor encaminhar documentos de evidência.	A Usina Rio Verde adquiri o cereal não tendo acesso aos dados de plantio, produção e colheita, apenas temos dados do CAR e do volume adquirido. Dados de compra nos arquivos “Compra de milho 2020.pdf” e “Compra de sorgo 2020.pdf”.	Ok
ESC 19	Fase Industrial – Quantidade de Milho Processado Foram enviados três Boletins: 31/12/2019 (último dia safra 2019), 22/03/2020 e 24/10/2020 (último dia safra 20-21). Quais valores devem ser considerados? O que significa o campo "acumulado"? É o acumulado do ano, da safra, da semana? Favor esclarecer.	O campo acumulado refere-se ao período de safra com início dia 02/07/2019, porem como estamos preenchendo com informações referentes ao ano de 2020 encaminhamos o boletim do último dia de 2019 com a data de 31/12/2019 até 23/03/2020 e paramos novamente no dia 24/10/2020. Para realizar o fechamento das	Ok



		informações pegamos os períodos citados e entendemos que seria os períodos efetivos de 2020	
ESC 20	Fase Industrial – Distância de Transporte – Milho Enviar evidências de endereço dos fornecedores.	Arquivo “Lista de propriedades.pdf”.	OK
ESC 21	Fase Industrial - Produção Etanol Hidratado – o valor apresentado na renovacalc 63.723.283,00 difere do valor apresentado na evidência 103.109.530,00. Esclarecer ou corrigir.	Produção etonal hidratado = Cana: 35.276,919 + Cereal (1ª parte): 16.624,864 + (2ª parte): 11.821,500 = 63.723,283, dados dos boletins gerais. Foi corrigido, pois o volume de 103.109.530 está incorreto	OK
ESC 22	Fase Industrial - Produção de DDG – Esclarecer como o valor total de DDG foi encontrado. Se somados os valores dos boletins, conforme indicado na planilha acessória, não se chega ao valor reportado na Renovacalc. Esclarecer.	1º Período: 21.188,930 + 34.223,510 = 13.034,580 + 2º período: 12.501,098 = 25.535,678	OK
ESC 23	Fase Industrial – Bagaço Comercializado Não foi encontrada evidência para o valor relatado. Favor encaminhar.	Arquivo “VENDA BAGAÇO.pdf”	OK



ESC 24	Fase Industrial – Umidade do Milho	Quantidade de sorgo: 8.397,444 – umidade 13,36 Quantidade de milho: 54.740,751 – umidade 12,80	OK
	Como foi calculada a umidade do milho? Esclarecer e enviar memória de cálculo.	Cálculo: $(Qtde.sorgo \times umidade) + (Qtde. milho \times umidade) / (soma\ milho + sorgo)$ Umidade: 12,87	
ESC 25	Fase Industrial – Teor de Umidade	Boletim cereais	OK
	O valor relatado na renovacalc 64,99% difere do valor apresentado na evidência 64,75%. Enviar memória de cálculo explicando como o teor de umidade foi encontrado e esclarecer ou corrigir valores.	(1° etapa) Produção: 13.0345,580 – umidade: 62,53 (2° etapa) Produção: 12.501,098 – umidade: 65,61 Ponderando os períodos: 64,04. Primeira parte refere-se ao acumulado eu iniciou dia 02/07/2019 porem devemos ponderar o primeiro período dia a dia a partir do dia 01/01/2020 até 23/03/2020	




ESC 26	Fase Industrial – Biocombustíveis – bagaço Próprio	A produção de bagaço próprio é 123.456,08 kg, conforme “Boletim geral 31-12-2021.pdf”	OK
	O valor apresentado na Renovacalc 123.456.080,00 difere do valor apresentado na evidência 122.938.877,14.	A Planilha “consumo de bagaço 2020 08032021.xls” (corrigida) é o cálculo apenas para apurar o consumo geral.	
	Quantidade de produção e de compra de bagaço da evidência "consumo de bagaço 2020" é diferente dos valores encontrados nas evidências "Boletim Geral" e "Compra de bagaço 2020". Esclarecer.	A compra de bagaço já está deduzida a venda	
ESC 27	Fase Industrial – Biocombustíveis – umidade bagaço próprio.	Umidade no boletim industrial Geral; Bagaço; Umidade.	OK
	Evidência não encontrada. Favor encaminhar.	Evidência encontra-se na página 4 do “Boletim geral 31-12-2021.pdf”	
ESC 28	Fase Industrial – Biocombustíveis – Bagaço Terceiros	A compra de bagaço de terceiros, conforme arquivo “COMPRA BAGAÇO 2020.pdf” foi de 37.116.780 kg, porém foram devolvidos 95.380kg, e vendidos 16.740 kg conforme arquivo “DEVOLUÇÃO-VENDA BAGAÇO.pdf” O valor de 36.953.180 está incorreto, pois refere-se apenas para cálculo da umidade.	OK
	Valor apresentado na Renovacalc 36.953.180,00 difere dos valores apresentados na evidência 37.116.780,00. Esclarecer ou Corrigir		
ESC 29	Fase Industrial – Biocombustíveis – Umidade Bagaço Terceiros	Arquivo “Umidade bagaço terceiros.pdf”	OK
	Evidência não encontrada. Favor encaminhar.		



EUmiSC 30	Fase Industrial – Biocombustíveis – Bagaço terceiros Distância de transporte	A evidência é o arquivo “distancia compra de cavaco.PNG” e o arquivo “Digitalizar_2021_03_08_08_02_08_455.pdf”.	OK
	Existem dois documentos que comprovam a distância de cavaco. Esclarecer e enviar evidência com endereço dos fornecedores.	Os endereços podem ser comprovados pelos arquivos “NF Usina floresta.pdf”; “NF Usina bsa.pdf”; “NF Usina cambuí.pdf”; “NF Usina bsa.pdf”.	
COR 03	Fase Industrial – Biocombustíveis – Umidade Cavaco Não informada a Umidade do cavaco. Preencher na renovacalc.	OK preenchido	OK
ESC 31	Fase Industrial – Biocombustíveis – Distância transporte Valor apresentado na renovacalc 35,00 difere do valor apresentado na evidência 42,30. Esclarecer ou Corrigir	Foi corrigido, o correto é 42,30km, 35 são os minutos de percurso calculados na evidência.	OK
ESC 32	Fase Industrial – Combustíveis Valor apresentado na Renovacalc 282.265,33 difere dos valores apresentados nas evidências 282.166,17. Esclarecer ou Corrigir.	“Planilhas mês a mês com consumo de combustível” corrigido Renovacalc.	OK
COR 04	Combustíveis – Diesel A distribuição do Diesel, tanto na fase agrícola, quanto na fase industrial, nas categorias B10, B11 e B12, deve ser realizada de acordo com a regulamentação. Corrigir.	Corrigido conforme legislação vigente “ Categoria B12 “	COR 4.1



ESC 33	<p>Fase Industrial – Eletricidade – Rede mix medio</p> <p>Documento enviada não contém o consumo anual de 2020. Enviar nova fatura ou faturas dos meses de 2020 separadas.</p>	Arquivo “FATURA ENEL – CONSUMO USINA frente e verso.xls”.	OK
ESC 34	<p>Fase Industrial – Eletricidade – Biomassa</p> <p>Enviar memória de cálculo utilizada para chegar no valor relatado. Qual é a biomassa que gera essa energia? A energia é fornecida ou gerada dentro da Usina?</p>	Cálculo em planilha “Energia gerada.xls” + “foto do gerador 1.JPG” e “foto do gerador 2.JPG”	OK
Esc 35	<p>Planilha Acessória – Preencher a aba Sistema de Gestão</p> <p>Coluna “Fabricante e Versão”, Responsáveis “Setor e Nome Completo” e Autorizados “Setor e Nome Completo”</p>	Preenchida planilha acessória	OK
COR 05	<p>Preenchimento Renovacalc – Aba Elegibilidade</p> <p>Tanto para Cana, quanto para Milho, não é permitido repetir número de CAR. Caso tenha mais de um proprietário no mesmo CAR, colocar todos os cpf’s/cnpj’s na mesma célula e somar as áreas.</p>	Corrigido, na elegibilidade os dados com CAR repetidos foram eliminadas e inclusa os dois CPFS na mesma célula	OK
COR 6	<p>Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Impurezas Vegetais</p>	Corrigido na planilha Renovacalc e Acessória	Ok

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

	Valor apresentado na renovacalc 32,57 difere do calor apresentado na evidência 32,15. Corrigir.		
COR 7	Agrícola Cana – Umidade Impurezas Vegetais – Realizar preenchimento conforme informa Técnico	Preenchido conforme informe técnico	Ok
COR 8	Agrícola Cana – Impurezas Minerais – o valor relatado foi 10,73, porém a evidência apresenta 10,58. Corrigir	Corrigido na planilha Renovacalc e Acessória	Ok
ESC 36	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Fertilizantes Sintéticos Enviar o Comprovante da Distribuição dos valores de NPK de cada fertilizante (uma nota fiscal de cada fertilizante). Enviar a planilha de cálculo de insumos (memória de cálculo) de todos os fertilizantes.	Enviado Cópia fiscal de cada fertilizante e planilha demonstrativa	Ok
ESC 15.1	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Orgânicos e Organominerais – Vinhaça. Enviar o cálculo consolidado da vinhaça e encaminhar um exemplo do formulário que é utilizado para inserir a informação nessa evidência.	Enviado planilha consolidada e formulário de preenchimento do campo	Ok
ESC 37	Agrícola Cana – Dados Primários Produtores – Orgânicos e Organominerais – Concentração de N Vinhaça. Comprovar valor relatado 0,70, ou utilizar corrigir para dado típico.	Corrigido conforme valor típico do Informativo da ANP	Ok

	Relatório de Validação E1GC	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.b (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

COR 4.1	Combustíveis – Diesel	Feita a correção na planilha Renovacalc e Acessória de acordo com a legislação	Ok	
	A distribuição do Diesel, tanto na fase agrícola, quanto na fase industrial, nas categorias B10, B11 e B12, deve ser realizada de acordo com a regulamentação. Corrigir.			
	COR 9	Agrícola Cana – Combustíveis – Diesel	Feita a correção na planilha Renovacalc e Acessória de acordo com a legislação	Ok
		Preencher a porcentagem de biodiesel.		
	ESC 38	Fase Industrial – Quantidade de Milho Processado	OK formulário no arquivo “Pendencias renovabio.pdf”	Ok
		Enviar uma amostra do formulário que é preenchido pelo operador do moinho com a leitura da balança.		
COR 10	Fase Industrial – Transporte Milho. Enviar comprovação dos endereços e memória de cálculo. Corrigir valor da distância na Renovacalc e na Planilha Acessória. Incluir "Lista de Propriedades" como evidência na planilha acessória.	OK Documentos inseridos na Pasta “Mapas” com diversos arquivos em “pdf”; ponderação no arquivo “ponderação distancia milho e sorgo 2020.xls”.	COR 10.1	
	Fase Industrial – Quantidade de Etanol Anidro Produzido			
ESC 39	Informar a quantidade de cereal utilizada para produzir o etanol anidro (como foi ponderado). Encaminhar memória de cálculo da fração elegível.	OK formulário no arquivo “Pendencias renovabio.pdf”	Ok	
ESC 40	Fase Industrial – Quantidade de Etanol Hidratado Produzido	OK formulário no arquivo “Pendencias renovabio.pdf” e planilhas “CALCULO DE RENDIMENTO CEREAIS –	Ok	



	Enviar um formulário escaneado e a explicação do processo passo a passo. Enviar o documento "cálculo de rendimentos cereal 2021" Esclarecer qual foi o último dia da safra.	CONTINUO.xls" / "CALCULO DE RENDIMENTO CEREAIS - 2020 Atualizada.xls"	
COR 11	Fase Industrial – Quantidade de Eletricidade Gerada Não existe preenchimento na Renovacalc, incluir valor. Incluir os nomes das evidências na Planilha acessória ("Energia Gerada", Foto Gerador 1 e Foto Gerador 2).	OK	Ok
COR 12	Fase Industrial – Produção de DDG Foi relatada a produção de WDG, e não de DDG. O dado só pode ser incluindo da Renovacalc após excluir a umidade e transformar o WDG em DDG. Corrigir e encaminhar a memória de cálculo.	OK formulário no arquivo "Pendencias renovabio.pdf"	COR 12.1
ESC 41	Fase Industrial – Quantidade de bagaço produzido Encaminhar memória de cálculo	Planilha excel "memória de cálculo da produção de bagaço.xls"	Ok
COR 13	Fase Industrial – Quantidade de bagaço Comercializado Valor relatado na Renovacalc difere do valor apresentado em evidência. Corrigir.	OK A compra de bagaço de terceiros, conforme arquivo "COMPRA BAGAÇO 2020.pdf" foi de 37.116.780 kg, porém foram devolvidos 95.380kg, e vendidos 16.740 kg conforme arquivo "DEVOLUÇÃO-VENDA BAGAÇO.pdf"	Ok
COR 14	Fase Industrial – Consumo de Biocombustíveis – Umidade do bagaço próprio.	OK	Ok



	O valor está em branco na Renovacalc. Realizar preenchimento		
COR 15	Fase Industrial – Quantidade de bagaço de terceiros consumido O valor apresentado na evidência e na Renovacal 36.953.180 difere do valor apresentado na acessória. Corrigir.	OK	Ok
COR 16	Fase Industrial – Umidade Bagaço terceiros. Valor apresentado na Renovacalc difere do valor apresentado na evidência. Corrigir	OK	COR 16.1
COR 17	Fase Industrial - Distância média ponderada do transporte de Bagaço Distância média apresentada na Renovacalc difere do valor apresentado na evidência. Encaminhar memórias de cálculo das distâncias.	OK "Distância média transporte de bagaço.xls"	COR 17.1
ESC 42	Fase Industrial - Umidade cavaco de madeira. Realizar o preenchimento na Renovacalc e na Planilha Acessória. Enviar memória de Cálculo.	OK	ESC 42.1
COR 18	Fase Industrial - Distância média ponderada do transporte de cavaco. O valor preenchido na Renovacalc difere do valor apresentado na evidência. Corrigir e encaminhar memória de cálculo.	OK	COR 18.1
COR 19	Fase Industrial – Consumo de Combustíveis – Óleo Combustível. Realizar a distribuição do combustível de Diesel de acordo com a resolução.	Feita a correção na planilha Renovacalc e Acessória de acordo com a legislação	COR 19.1



COR 20	Fase Industrial – Rede Mix Médio Preencher na Renovacalc e enviar evidência com consumo mês a mês	OK “consumo de energia mês a mês 2020.pdf”	Ok
COR 21	Fase Industria – Biomassa - foi realizado o preenchimento indevido na Renovacalc. Deixar em branco.	OK	OK
COR 12.1	Fase Industrial – Produção de DDG Foi relatada a produção de WDG, e não de DDG. O dado só pode ser incluindo da Renovacalc após excluir a umidade e transformar o WDG em DDG. Corrigir e encaminhar a memória de cálculo.	Evidencia já enviada Anteriormente (sera reenviada, esta junto com os demais cálculos)	OK
COR 22	Fase Agrícola Milho – Produção Adquirida: O valor apresentado na Renovacalc difere do valor apresentado na Planilha acessória e na Evidência. Corrigir	Corrigido. Pasta “ Compra de cereais “ Planilha produtores elegíveis e relatório pdf de compra de milho e compra de sorgo	OK
COR 17.1	Fase Industrial – Transporte Milho – o valor apresentado na Renovacalc e na Evidência estão ok, corrigir valor na planilha acessória.	Corrigido	OK
ESC 43	Fase Industrial – Quantidade de Etanol Anidro Produzido: Encaminhar a memória de cálculo evidenciando a quantidade de cereal utilizada para a produção do Etanol Anidro.	ESC 43 -Evidencia Renovabio - Cereal Para produzir etanol Anidro	OK
COR 16.1	Industrial – Consumo de Combustíveis – Umidade Bagaço Terceiros: O valor apresentado na Renovacalc difere do valor apresentado na Planilha Acessória que também difere do	Umidade de bagaço terceiro.pdf	OK



	valor apresentado na Evidência. Verificar qual o valor correto e qual a evidência correta, corrigir e encaminhar.		
COR 17.1	Industrial – Consumo de Combustíveis – Distância média ponderada do transporte do bagaço: Não foi encaminhado evidência e memória de cálculo para o valor apresentado. Encaminhar	Planilha distância compra debagaço.xls	OK
ESC 42.1	Industrial – Consumo de Combustíveis – Umidade cavaco de madeira: O valor não está preenchido na Planilha Acessória e não foi encontrada evidência para o valor apresentado na Renovacalc. Favor preencher e encaminhar evidência.	ESC 42.1 – Evidencia Renovabio – Umidade do cavaco	OK
	Industrial – Consumo de Combustíveis – Distância média ponderada do transporte do cavaco: Não foi encontrada evidência e memória de cálculo para o valor apresentado. Favor encaminhar.	Arquivo distância cavaco.Word	OK
19.1	Fase Industrial – Consumo de Combustíveis: Preencher os combustíveis com sua classificação na Planilha Acessória e enviar memória de cálculo.	Corrigido	OK
COR 18	Corrigir erro de digitação do Coeficiente de Fertilizantes Sintéticos KCL. (primários Cana) Valor evidenciado não condiz com valor digitado em RENOVACALC.	Corrigido	Ok

14. Balanço de Massa Cana

BALANÇO ART

CANA MOÍDA	419.242,70
ART % CANA	15,64

MATÉRIA PRIMA	ART (t)	Total (%)
CANA MOÍDA	6.556.956	100
TOTAL DISPONÍVEL	6.556.956	100

PRODUTOS	ART (t)	Total (%)
AÇÚCAR		0
ETANOL	6.556.956	100
TOTAL RECUPERADO	6.556.956	100

ART MEL REMANESCENTE		0,00
----------------------	--	------

PERDAS	ART (t)	Total (%)
ART ÁGUAS RESIDUAIS	0,00	0,00%
PERDA DE ART BAGAÇO	307.521,24	4,69%
PERDA DE ART NA TORTA	0,00	0,00%
PERDA ART VINHAÇA	20.982,26	0,32%
PERDAS ART EVAPORAÇÃO	0,00	0,00%
PERDAS ART FAB. AÇÚCAR	0,00	0,00%
PERDA ART FERMENTAÇÃO	751.427,16	11,46%
PERDAS INDETERMINADAS	215.068,16	3,28%
TOTAL PERDAS	1.294.999	19,75%

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: AABRIL 2020	

15. Balanço de Massa Milho

BALANÇO ART

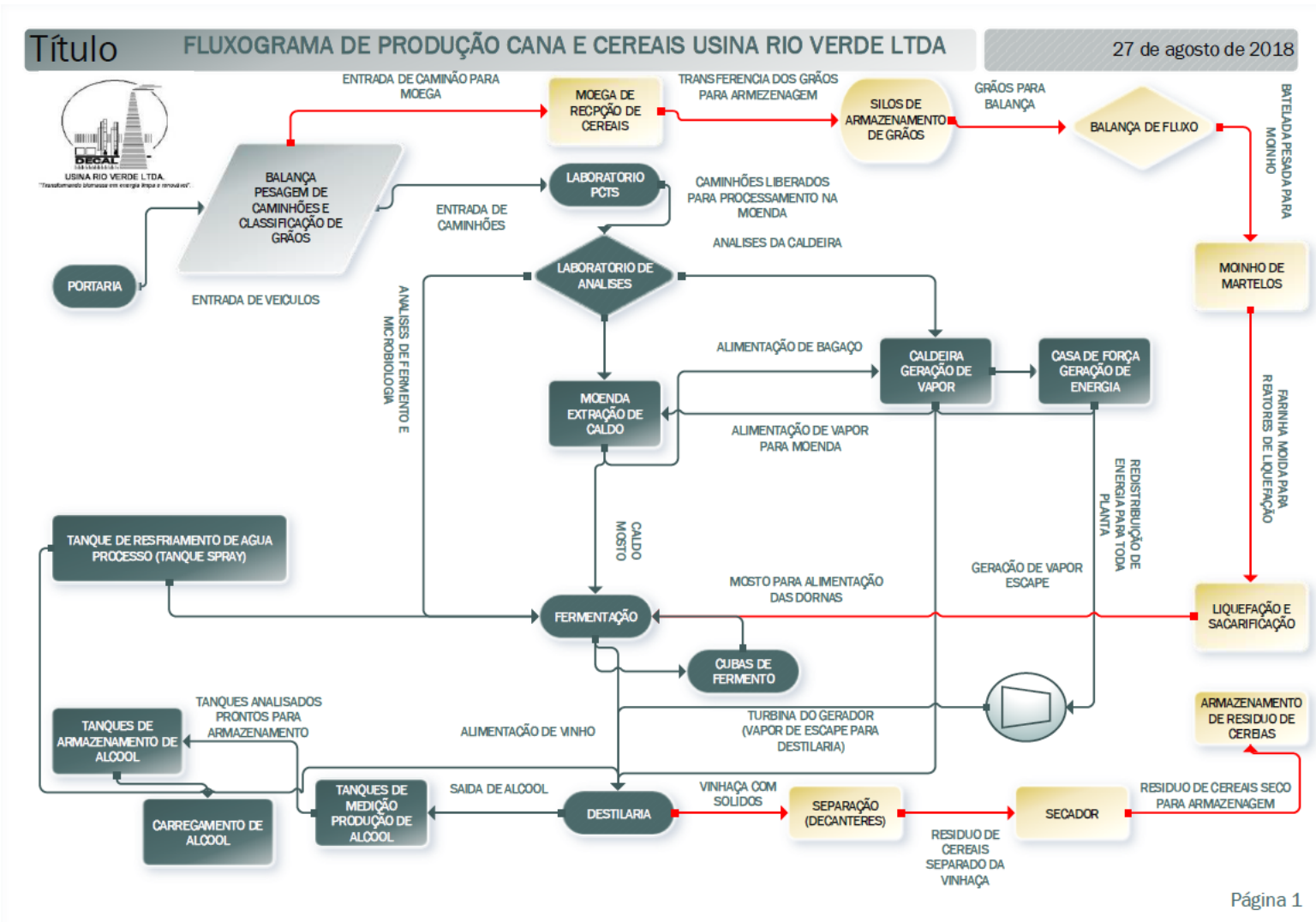
MILHO MOÍDO kg	71.269.010,00
ART % MILHO	289,24


MATÉRIA PRIMA	ART (t)	Total (%)
MILHO MOÍDO	246.397,85	100,0%
TOTAL DISPONÍVEL	246.397,85	100,0%

PRODUTOS	ART (t)	Total (%)
PRODUTO MILHO		0,0%
ETANOL	246.397,85	100,0%
TOTAL RECUPERADO	246.397,85	100,0%

PERDAS	ART (t)	Total (%)
ART ÁGUAS RESIDUAIS	-	0,00%
PERDA DE ART BAGAÇO	-	0,00%
PERDA DE ART NA TORTA	-	0,00%
PERDA ART VINHAÇA	-	0,00%
PERDAS ART EVAPORAÇÃO	-	0,00%
PERDAS ART FAB. AÇÚCAR	-	0,00%
PERDA ART FERMENTAÇÃO	-	0,00%
PERDAS INDETERMINADAS	18.356,00	7,45%
TOTAL PERDAS	18.356,00	7,45%

16. Rota De Produção Do Biocombustível: E1GFlex



	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

17. Verificação Da Elegibilidade Das Áreas De Produção

A Análise da elegibilidade das áreas de produção está contida no documento “Relatório de Elegibilidade”

18. Fração Do Volume De Biocombustível Elegível

O Informe Técnico nº 02/2018/SBQ estabelece que:

A Fração do Volume de Biocombustível Elegível deve ser igual à Fração de Biomassa Energética Elegível.

Cálculo da Fração de Biomassa Energética Elegível:

$$QBiomassaAdq_{Elegível} = \frac{QBiomassaAdq_{Total}}{Área_{Total}} \times Área_{TotalElegível} \quad \text{Onde:}$$

$QBiomassaAdq_{Elegível}$ = Quantidade de Biomassa adquirida elegível (t/ano)

$QBiomassaAdq_{Total}$ = Quantidade Total de Biomassa adquirida (t/ano)

$Área_{Total}$ = Área total dos imóveis rurais produtores – utilizado o valor do CAR (ha)

$Área_{TotalElegível}$ = Área total dos imóveis rurais produtores considerados elegíveis – utilizado o valor do CAR (ha)

$$FraçãoBiomassaEnergética_{Elegível} = \frac{Quant. Adquirida_{Elegível}}{Quant. Adquirida_{Total}} \quad \text{Onde:}$$

$FraçãoBiomassaEnergética_{Elegível}$ = Fração do Volume de Biocombustível Elegível em acordo com a regulamentação do programa.

CANA:

$QBiomassaAdq_{Elegível}$ = 404.487,98 tCana

$QBiomassaAdq_{Processada}$ = 419.242,70 tCana

$$FraçãoBiomassaEnergética_{Elegível} = \frac{404.487,98}{419.242,70} = 96,48\%$$

MILHO:

$QBiomassaAdq_{Elegível}$ = 54.149,43 tMilho

$QBiomassaAdq_{Processada}$ = 71.750,95 tMilho

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 012	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

$$FraçãoBiomassaEnergética_{Elegível} = \frac{54.149,43}{71.750,95} = 75,46\%$$

O cálculo da Fração Elegível foi efetuado em acordo com a ANP.

Milho:

Total Etanol Hidratado Produzido Milho: 28.446.364,00 litros

Total Etanol Anidro Produzido Milho: 103.502,00 litros

Fração elegível processada: 75,46%

Total Etanol elegível: 21.543.728,88 litros

Cana:

Total Etanol Hidratado Produzido Cana: 35.276.919,00 litros

Total Etanol Anidro Produzido Cana: 0,00 litros

Fração elegível processada: 96,48%

Total Etanol elegível: 34.035.171,45 litros

Total Etanol Hidratado Produzido: 63.723.283,00 litros

Total Etanol Anidro Produzido: 103.502,00 litros

Total Etanol Hidratado + Anidro: 63.826.785,00 litros

Total Elegível (Cana e Milho): 55.578.900,33 litros

Fração do Volume de Biocombustível Elegível =: 87,08%

$$FraçãoCana + Milho_{Elegível} = \frac{Cana + MilhoAdquirida_{Elegível}}{Cana + Milho_{Processada}} = \frac{55.578.900,33}{63.826.785,00} = 87,08\%$$

19. Histórico de Versões

# Versão	Data	Descrição e motivo da Revisão
001	27/04/2021	Adoção inicial
002	12/07/2021	Adoção final